ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

Grupo de Trabalho para o Biometano

Resumo das contribuições
Desafios Regulatórios

ConvERSE 11 Setembro 2025

Objetivos do questionário

- Ouvir os operadores das infraestruturas do SNG, os promotores de projetos de produção de biometano e todas as entidades e agentes interessados neste tema;
- Identificar as barreiras regulatórias;
- Mapear as soluções que viabilizem as recomendações do PAB e os desígnios da política energética nacional.

Contributos recebidos

45

Respostas

Questionário publicitado a 17 de junho de 2025 com data-limite de receção de respostas a 3 de julho

24

PRODUTORES

Promotores de projetos de produção de biometano + 2 associações de produtores;

3

OPERADORES DAS REDES

Transporte e Distribuição

5

COMERCIALIZADORES DE GÁS

13

OUTRAS

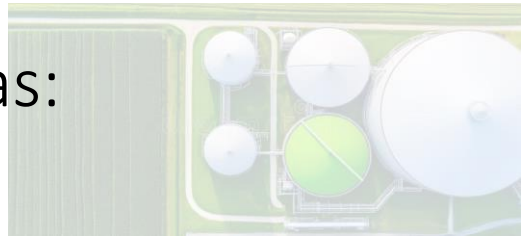
Prestadores de serviços, associações ambientalistas e consultores

Entidades que Contribuíram

ABA - Associação de Bioenergia Avançada	INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial
ACEMEL	LAGARICES, AZEITES DO ALENTEJO , LDA
Agrikomp	MCA
Águas de Portugal	MIBGAS
Alfa Laval	Mota-Engil Energia
APPB - Associação Portuguesa de Produtores de Bioenergia	Nutrifarms SA
ATM - Assistência Total em Manutenção, SA	Portulogos Power LDA
Capwatt S.A.	Prado Energia
ClimRisk (CE3C)	PREZERO Portugal S.A.
Consultor Independente	PRIO BIO S.A.
Dourogás Natural - Comércio de Gás Natural e Energia, S.A.	Rega Energy Group SA
Dourogás Renovável, S.A.	REN Gasodutos, S.A.
Endesa	REN Portgás Distribuição, S.A.
Ferbgás Renováveis Lda	SGS Portugal – Sociedade Geral de Superintendência, S.A
Floene Energias	Sonorgás - Sociedade de Gás do Norte, S.A
Consultor Independente	Tecnoinsp - Inspeções Técnicas e Consultoria Lda.
Galp	TNE SA
Gás da Terra	Usenergy
Gasnam - Neutral Transport	Valortejo, lda
GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente	VEOLIA Portugal
Gold Energy - Comercializadora de Energia, S.A	Vorn Bioenergy GmbH
Greenvolt	

Temas identificados

Os contributos centraram-se nestes temas:

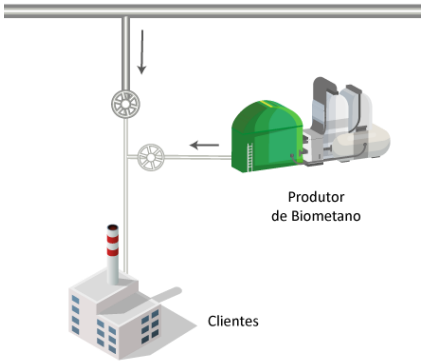


- **Criação soluções eficientes a nível técnico e económico para a ligação de produtores ao SNG**, que não excluam à partida produtores localizados em zonas não servidas pelas redes atuais.
- **Estabelecer critérios técnicos e económicos e regras regulamentares que possibilitem a injeção de biometano no SNG**, nos casos em que a extensão de rede não seja viável economicamente.
- **Definir condições de ligação de produtores em redes de distribuição que à partida não têm capacidade de receção**.

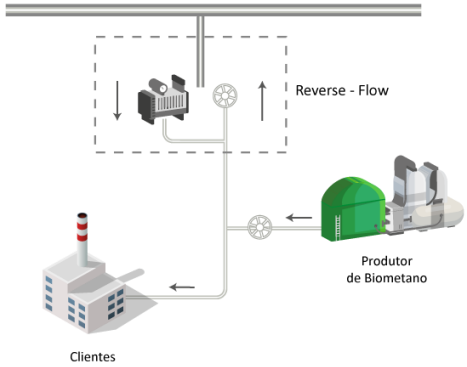
Modelos Logísticos Identificados

Várias Possibilidades

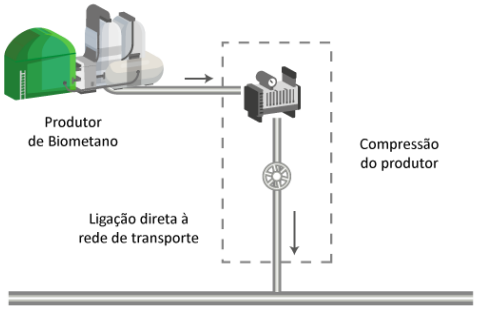
1
Ligação a uma rede de distribuição com capacidade de receção



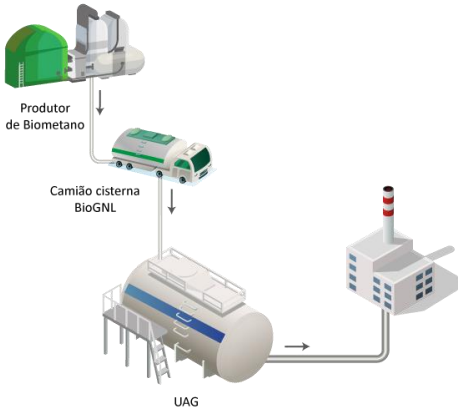
2
Ligação a uma rede de distribuição sem capacidade de receção



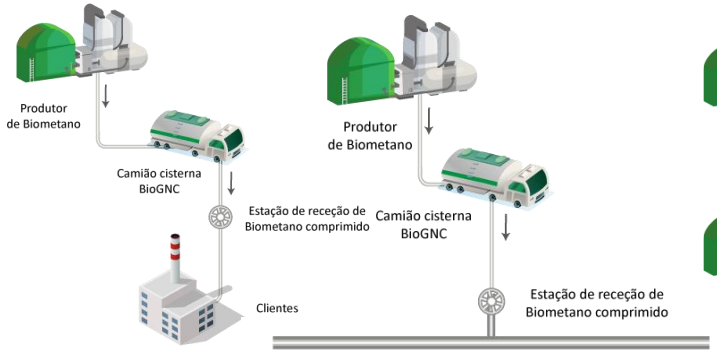
3
Ligação direta à rede de transporte



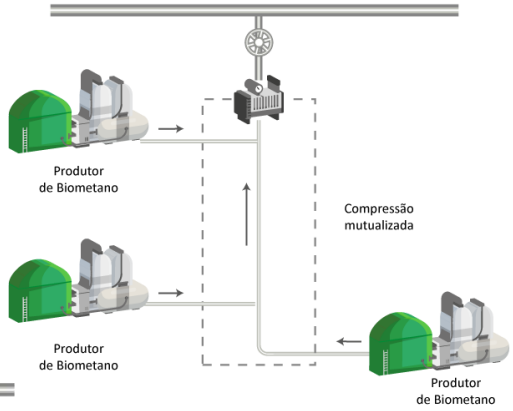
6
Transporte por rodovia de BioGNL



5
Transporte por rodovia de BioGNC - redes de transporte e de distribuição



4
Ligação partilhada por diversos produtores



Desafios apontados

Partilha de Custos de Ligação

Articulação entre Provas de Sustentabilidade e Garantias de Origem

Tarifa de Injeção

Licenciamento

Reverse flow

Gasodutos Virtuais

Qualidade

Incentivos Fiscais

Viabilização BioGNL

Redes Locais

Hubs de produção

Injeção prioritária na rede

BioGNC

Incentivos à procura

Desafios apontados no âmbito das competências da ERSE

Prioridades da ERSE:

Partilha de Custos de Ligação

Tarifa de Injeção

Licenciamento

Articulação entre Provas de Sustentabilidade e Garantias de Origem

Reverse flow

Gasodutos Virtuais

Qualidade

Incentivos Fiscais

Viabilização BioGNL

Redes Locais

Hubs de produção

Injeção prioritária na rede

BioGNC

Incentivos à procura

Desafios apontados no âmbito das competências da ERSE **já resolvidos** (#1/2)

Qualidade

A revisão de 2023 do RQS estabeleceu:

- **As características dos gases** renováveis ou de gases de baixo teor em carbono a fornecer aos clientes finais (incluindo biometano e referência à norma ISO 16723-1)
- **Atuação perante instalações de produção** em caso de incumprimento de especificações

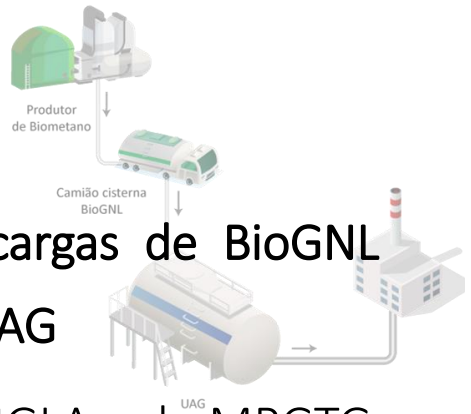
A ERSE publicou uma **Nota interpretativa** sobre o Guia de Medição, Leitura e Disponibilização de Dados do setor do gás natural

- **"Apuramento do Poder Calorífico Superior (PCS) na circunstância de injeções de gás renovável ou de baixo teor de carbono internas à rede de distribuição".**

  Transferência para respetivo operador de rede as responsabilidades pelo apuramento, disponibilização e divulgação dos valores diários de PCS a considerar no processo de faturação dos clientes finais

Desafios apontados no âmbito das competências da ERSE **já resolvidos** (#2/2)

Viabilização BioGNL



O **atual modelo regulamentar** já permite a absorção de **cargas de BioGNL provenientes de produtores e entrega ao gestor logístico de UAG**

- A ERSE implementou este modelo na revisão recente do MGLA e do MPGTG
- O transporte de BioGNL em cisterna para UAG já se encontra coberto pela possibilidade de recuperação do custo de transporte, no âmbito do Regulamento Tarifário
- Tal como no caso do GNL, aplica-se ao transporte para UAG de rede ou para UAG privativas.
- No caso do BioGNL, a distância a considerar para aplicação da fórmula de compensação prevista no RT é a distância entre a instalação de produção e a UAG.

Prioridades da ERSE por resolver

Partilha de Custos de Ligação

Articulação entre Provas de Sustentabilidade e Garantias de Origem

Tarifa de Injeção

Licenciamento

Reverse flow

Gasodutos Virtuais

Qualidade

Incentivos Fiscais

Viabilização BioGNL

Redes Locais

Hubs de produção

Injeção na Rede prioritário

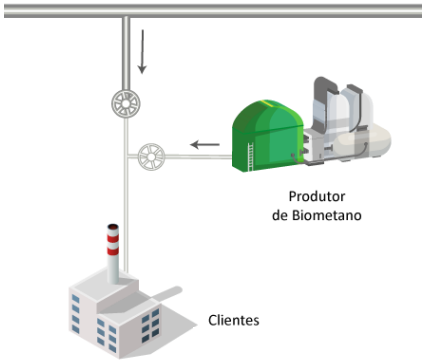
BioGNC

Incentivos à procura

Modelos Logísticos Identificados

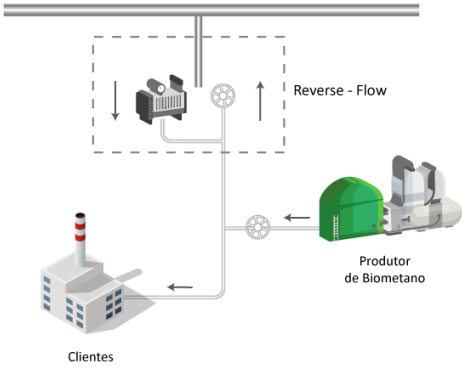
1

Ligação a uma rede de distribuição com capacidade de receção



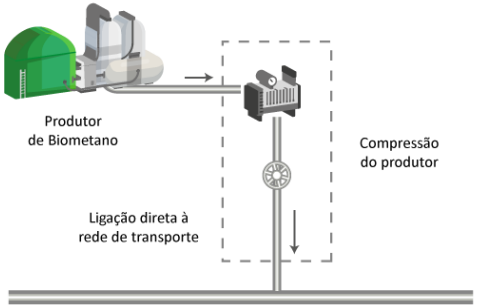
2

Ligação a uma rede de distribuição sem capacidade de receção



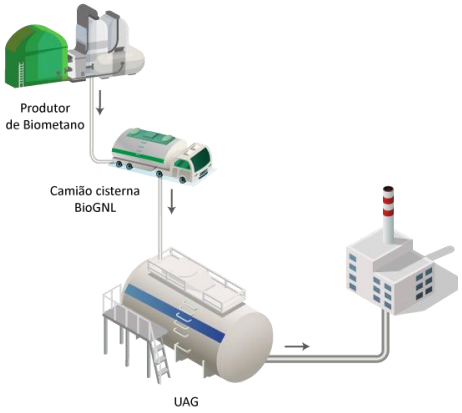
3

Ligação direta à rede de transporte



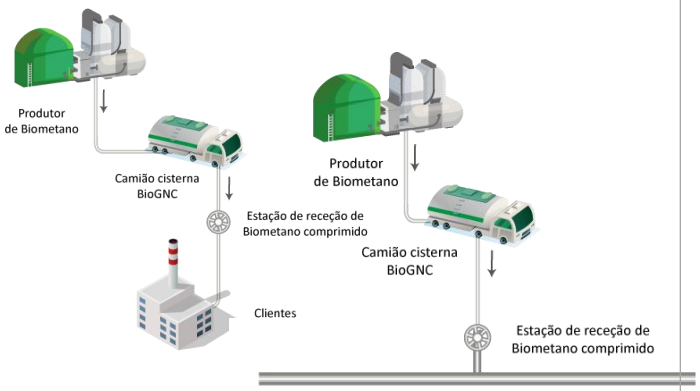
6

Transporte por rodovia de BioGNL



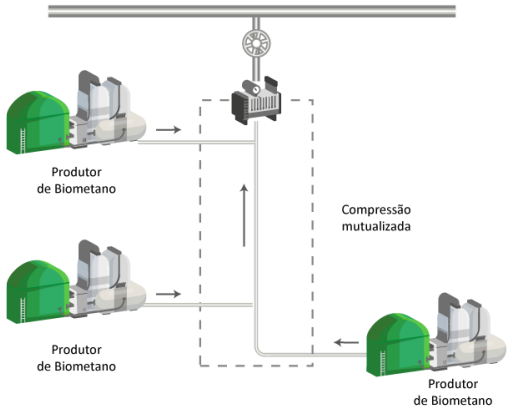
5

Transporte por rodovia de BioGNC - redes de transporte e de distribuição

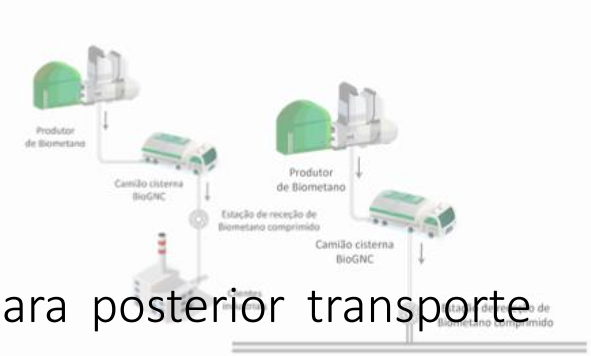


4

Ligação partilhada por diversos produtores



BioGNC – *Pipelines* Virtuais



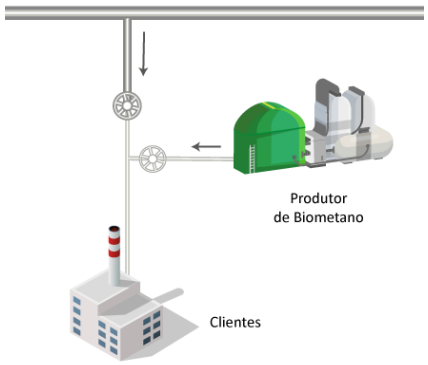
- **Desafios identificados** pelos interveniente:
  - Apoio para o transporte de BioGNC
  - Criação de *Clusters* de compressão do gás para posterior transporte rodoviário até ponto de injeção na rede
  - Planeamento para pontos de receção de BioGNC
- **Proposta de intervenientes**:
  - Possibilidade do transporte de biometano em cisternas de gás comprimido – **BioGNC estar coberto pela possibilidade de recuperação de parte do custo do transporte rodoviário**, no âmbito do Regulamento Tarifário, **tal como no caso do GNL e BioGNL**, aplicando-se no transporte para pontos de injeção na rede partilhados.

Modelos Logísticos Identificados

Ligações às redes

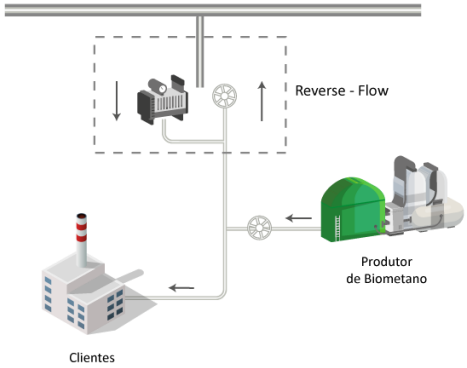
1

Ligação a uma rede de distribuição com capacidade de receção



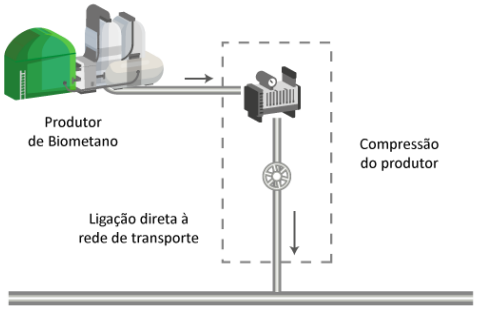
2

Ligação a uma rede de distribuição sem capacidade de receção



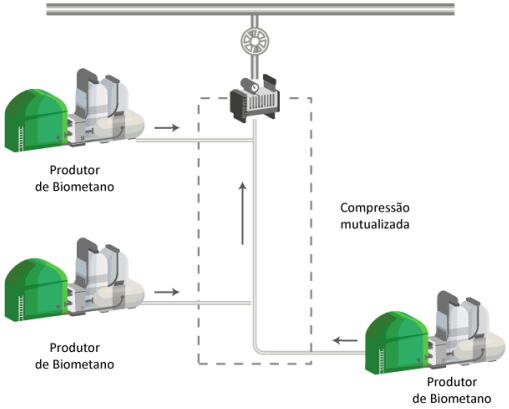
3

Ligação direta à rede de transporte



4

Ligação partilhada por diversos produtores



Ligação direta da produção às redes

Desafios identificados pelos intervenientes:

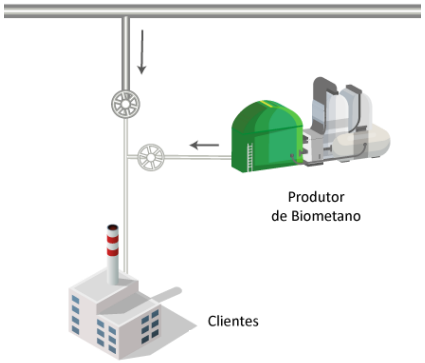
- **Custos de ligação** – tendo em conta a distância dos produtores das redes existentes
- ***Cost-sharing*** **da ligação -** Mecanismos de partilha de custos entre produtores e os operadores das redes de distribuição e de transporte (quando próximos das redes)
- **Identificação da capacidade disponível das redes para receção de biometano** (essencialmente nas redes de distribuição)
- Como tratar os custos com **reforços de rede** para a ligação de produção?
- **Informação sobre os pontos de ligação à rede** - avaliar a viabilidade técnica e económica (estimativa de custos e prazos; complexidade dos equipamentos técnicos; definição das responsabilidades; definição de condições técnicas claras)

Modelos Logísticos Identificados

Neutralidade no tratamento regulatório dos diferentes modelos logísticos

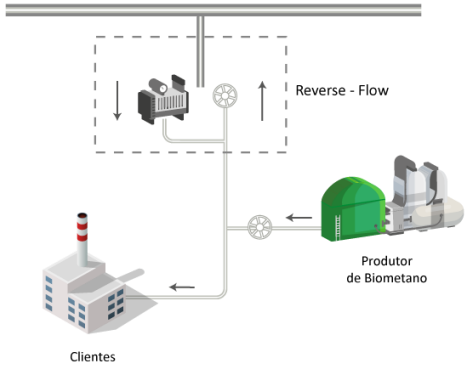
1

Ligação a uma rede de distribuição com capacidade de receção



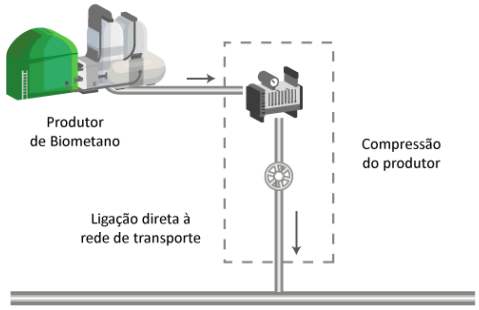
2

Ligação a uma rede de distribuição sem capacidade de receção



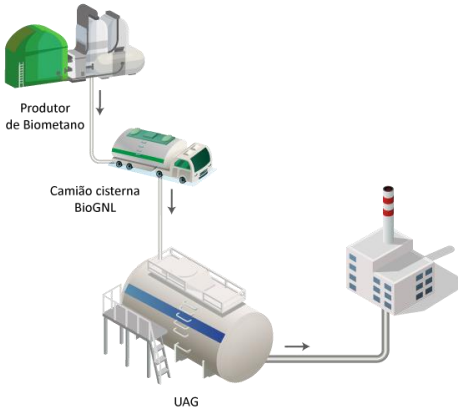
3

Ligação direta à rede de transporte



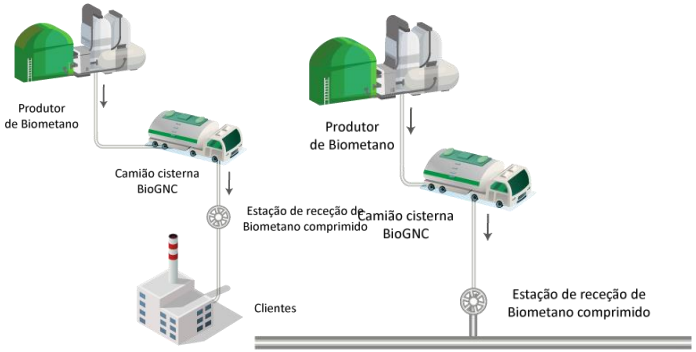
6

Transporte por rodovia de BioGNL



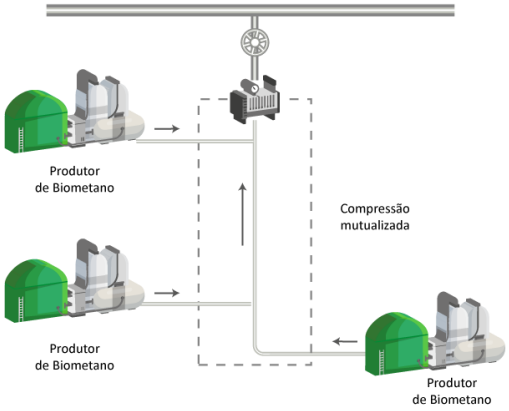
5

Transporte por rodovia de BioGNC - redes de transporte e de distribuição



4

Ligação partilhada por diversos produtores



Desafios regulatórios para o GT da ERSE

Em resultado das contribuições identificamos os seguintes temas regulatórios a desenvolver no quadro do GT Regulatório da ERSE para o Biometano:

- **Repartição de custos associados à ligação de produtores**
- **Tarifas de injeção** que reflitam custos dos operadores de rede, nomeadamente com **equipamentos que permitam a inversão de fluxos na rede, ou de compressão ao longo das redes**
- **Partilha de custos transporte no caso de *pipelines* virtuais - BioGNC** (tal como existe para o GNL e **BioGNL**)
- **Novos conceitos (e ativos)** "Estação de Receção de Gás" e "Estação de Inversão de Fluxo" (*reverse flow*) que resulta em possíveis alterações :
  - nas regras de balanço das infraestruturas
  - medição de caudais
  - controlo da qualidade do gás

Próximos passos

- Convocatória da próxima Reunião do Grupo de Trabalho para o Biometano
- Aprofundar cada um dos temas regulatórios apontados como prioritários para implementar os modelos logísticos destacados
- Identificação de barreiras na regulamentação e apresentação de soluções

ERSE
ENTIDADE
REGULADORA
DOS SERVIÇOS
ENERGÉTICOS

OBRIGADA!

EDIFÍCIO RESTELO
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1, 3º
1400-113 Lisboa
Portugal
Tel: +(351) 21 303 32 00
e-mail: erse@erse.pt
url: http://www.erse.pt